



**ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)**  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## Bancada do DF reage às medidas impostas a Bolsonaro

Após Jair Bolsonaro (PL) ser alvo de uma operação da Polícia Federal (PF), parlamentares do Distrito Federal, aliados e opositores do ex-presidente, manifestaram-se sobre a decisão que impôs medidas cautelares contra Bolsonaro. Veja algumas das reações:

"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes transportem para o meio dos mares" — Salmos 46:1-2. Sou amiga pessoal (do Bolsonaro). (Momento de) muito sofrimento. O que posso fazer, neste momento, é estar com Michele (esposa do ex-presidente)."

**Celina Leão (PP), vice-governadora do DF**



Bruna Gaston/CB/DA Press



Guilherme Felix/CB/DA Press

"Toc, toc, toc. O inelegível começou a sexta-feira com a PF batendo em sua porta para cumprir mandado de busca e apreensão."

**Erika Kokay (PT), deputada federal**

"Hoje tivemos mais uma operação contra o presidente Jair Bolsonaro, autorizada por Alexandre de Moraes, a pedido do PT, que esperou o recesso do Congresso Nacional para agir de forma arbitrária. Sendo líder, invoco a todos da oposição: precisamos agir. Estamos vivendo um momento grave. É hora de dar um basta."

**Izalci Lucas (PL), senador**



Izalci Lucas/CB/DA Press



Reginaldo Veras/CB/DA Press

"A imposição da tornozeleira eletrônica ao ex-presidente Jair Bolsonaro é uma medida cautelar prevista na legislação. Não se trata de uma punição, mas de um instrumento para garantir a regularidade das investigações em curso, diante da gravidade dos fatos apurados."

**Reginaldo Veras (PV), deputado federal**

"O Brasil está com você, capitão! Não nos renderemos diante das injustiças. Força, coragem e verdade prevalecerão."

**Alberto Fraga (PL), deputado federal**



Alberto Fraga/CB/DA Press



Chico Vigilante/CB/DA Press

"A decisão do STF é um marco na luta contra o autoritarismo! A tornozeleira em Bolsonaro não é só um dispositivo, mas um símbolo de que os privilégios de castas acabaram. O ex-presidente, acusado de golpismo e obstrução de Justiça, agora terá de responder por seus crimes."

**Chico Vigilante (PT), deputado distrital**

"O país todo enxerga a perseguição e sabe que o regime quer Bolsonaro preso. O mundo livre está com os olhos voltados para o Brasil. Bolsonaro nunca estará sozinho. Estamos juntos, presidente!"

**Thiago Manzoni (PL), deputado distrital**



Thiago Manzoni/CB/DA Press



Fábio Félix/CB/DA Press

"As investigações comprovam que Bolsonaro participou ativamente de conspiração contra a soberania nacional, 'não só incitando, mas auxiliando' ataque internacional contra o Brasil. A casa caiu!"

**Fábio Félix (PSol), deputado distrital**

"Se é para agir, que seja com base na Justiça e na verdade, não em motivação política. É inadmissível normalizar o uso da Polícia Federal como instrumento de controle. Democracia não é silêncio, é equilíbrio e respeito à Constituição."

**Joaquim Roriz Neto (PL), deputado distrital**



Joaquim Roriz Neto/CB/DA Press



Gabriel Magno/CB/DA Press

"O famoso 'toc toc toc' da Polícia Federal bateu na casa de Bolsonaro. E ainda veio com um brinde: tornozeleira eletrônica. Chegou a hora do ex-presidente golpista e inelegível pagar por todos os crimes que cometeu contra o povo brasileiro!"

**Gabriel Magno (PT), deputado distrital**

### 400 mil atendimentos

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) registrou mais de 400 mil atendimentos presenciais e virtuais no primeiro semestre de 2025. De janeiro a junho deste ano, foram contabilizadas 401.404 assistências jurídicas e psicossociais pela instituição. Entre os setores que mais registraram atendimentos está a Central de Relacionamento com os Cidadãos da DPDF (CRC/DDPDF), que contabilizou 44,3 mil.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



### Jornada concluída

O ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda concluiu, após 29 dias e 780 quilômetros a pé entre a França e a Espanha, o Caminho de Santiago de Compostela. À coluna, Arruda comemorou o feito. "Percorri as trilhas nas montanhas, pegando sol e chuva, mas com muita oração. Acho que, para quem tem 71 anos, dei conta do recado", brincou. Ele chega ao DF hoje.

Arquivo pessoal



### Novo viaduto

O GDF abriu licitação para a construção do segundo viaduto no Setor Noroeste. O documento foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial (DODF). O equipamento viário está orçado em R\$ 49,1 milhões, com prazo de execução de um ano. O pregão eletrônico está previsto para 10 de setembro, às 10h.

### Fortalecimento da governança pública

Em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) promoverá, em 28 de agosto, o I Fórum de Direito Público e Boas Práticas Administrativas. O evento, que ocorrerá no Plenário da corte, vai reunir autoridades públicas, advogados e professores especialistas para debater caminhos inovadores e institucionais voltados ao fortalecimento da governança pública e da segurança jurídica.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](#)

**MEIO AMBIENTE /** Empresa adota segurança de resíduos para prologar vida útil do espaço, além de ajudar a proteger o solo. Especialista afirma que coleta seletiva é fundamental para evitar contaminação

# Aterro do DF tem ações preventivas

» CARLOS SILVA, LUIZ  
» FELIPE ALVES \*

Ana Rayssa/Esp. CB/DA Press



O aterro sanitário possui vida útil até 2027. Um projeto de expansão foi feito para garantir mais capacidade

Originalmente projetado para ter uma vida útil até 2030, o Aterro Sanitário de Brasília enfrenta problemas de gestão de resíduos sólidos, o que impactou diretamente em sua estimativa de funcionamento, delimitando as ações até abril de 2027, cerca de dois anos e meio menos do que projeto original previa. Inaugurado em 2017, o local recebe cerca de 22 mil toneladas de lixo diariamente. Com a data-limite chegando, surgem preocupações ambientais e sociais, caso o espaço não consiga comportar o volume de resíduos.

A correta manutenção e operação do aterro, assim como a conscientização da população sobre a separação de lixo orgânico e lixo reciclável, são ações de extrema importância para proporcionar um bom funcionamento do local. Segundo a diretora técnica do SLU, Andréa Almeida, cerca de 25% do material recebido é reciclável, o que prejudica a atuação do local. "Recebemos muito material que não era para ser aterrado. Às vezes, são materiais que demoram centenas de anos para se decompor", explicou.

Com vida útil reduzida, o aterro recebeu um projeto de expan-

são em 2023, que garante uma nova estimativa de funcionamento de 30 anos. Andréa esclareceu que ações para garantir que essa vida útil seja cumprida estão sendo feitas. "Já temos, sim, uma empresa contratada que está fazendo os projetos", afirmou. A técnica-

ca também avalia que a coleta seletiva é fundamental para garantir maior funcionamento do aterro. "Este ano estamos com 31 contratos para a coleta seletiva. Temos mais catadores para fazer a triagem e separação dos resíduos", complementou. Segundo a técnica, entre

2020 e 2024, a coleta seletiva teve um aumento de 222%.

A empresa também investiu em outras ações que garantem a segurança dos resíduos aterrados no local. Além de estudos e pesquisas realizadas periodicamente, inovações tecnológicas tam-

bém são implementadas. "Nós trabalhamos com um projeto em que há uma proteção mecânica do solo. Camadas de solo compactado com geotêxteis (materiais técnicos permeáveis) e colchões drenantes para absorver gases e chorume", afirmou.

Paulo Celso dos Reis, doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), avalia que a participação da sociedade é fundamental para promover uma maior sustentabilidade. "Não adianta nada fazer todo um sistema de tratamento (de lixo), se a população mistura esses resíduos na geração", afirmou. Celso também argumentou que a criação de outros aterros devem ser viabilizados para garantir a redução do impacto ambiental no Distrito Federal. "Quarenta por cento do material que aterramos atualmente já deveria ser feito fora do Distrito Federal. Ao viabilizar mais aterros, o DF e municípios do Entorno poderão eliminar o lixo de forma mais responsável", disse.

### Padre Bernardo

Completo-se um mês, ontem, do desastre ambiental em um aterro sanitário em Padre Bernardo (GO). Pelo menos 40 mil toneladas de lixo deslizaram diretamente pa-

ra o córrego Santa Bárbara. O Ministério Público de Goiás (MPGO) e o Ministério Público Federal em Goiás (MPF-GO) decidiram, de forma judicial, o fechamento do espaço após o ocorrido.

A decisão foi fundamentada nos históricos de irregularidades que o local apresentava. O aterro Ouro Verde não possuía licença ambiental e operava, de forma irregular, em uma área de conservação do Rio Descoberto, que abastece o Distrito Federal e a Região do Entorno. Sobre o caso, o professor da UnB Paulo Celso disse que a tragédia contamina solo e subsolo, assim como, os recursos hídricos. "Essa tragédia traz consequências ambientais graves para a região. O potencial (de contaminação) tem que ser calculado. Há um sério risco de afetar o reservatório do Rio Descoberto, prejudicando a flora e a fauna nos arredores da represa", afirmou.

A retirada das toneladas de lixo e, Padre Bernardo terá início na próxima segunda-feira. O material será alocado em uma região mais segura dentro da própria área do aterro. O local definitivo ainda será escolhido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

\* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira